

Mônica em A ÁRVORE DAS AMIZADES



Olá, amiguinho! você sabe o que é uma árvore das amizades?

É aquela árvore imaginária, onde estão guardados todos os nossos amigos de verdade!

Cada um deles é representado por uma fruta dessa árvore.

Umas são maiores, outras menores!

Uma são como mel, outras mais azedinhas!

Mas todas são deliciosas, em sua própria maneira de ser!

Afinal de contas todo mundo adora ter amigos, não é?!

É isso aí! Até mesmo eu, que sou uma menina independente e auto-suficiente... de vez em quando preciso regar a minha árvore com...

Epa... como é que é?! Você acha que não precisa dar atenção para a sua?

Eu também costumava ser assim orgulhosa! Mas aí teve aquele dia em que...

Booom, deixa eu contar a história desde o começo! Ela começa assim...

Mônica Solitária

_ Ei, Meninas! Olhem só o que eu achei lá em casa! Quem quer brincar de....

(nisso a Magali e a Denise estavam no maior papo, rindo à beça e dizendo que iria ser o máximo e nem repararam na chegada da Mônica)

_ Ola! Do que estão falando?

_ Hã! Oi, Mônica! Você estava aí?

_ Sim! Vim chamar vocês para jogarem dominó comigo e...

_ Não, Mônica! Agora não dá! Adivinha só o que é isto?

_ Hum! Não sei! Vale-refeição?

_ hehehehehe

_ hilária!

_ Não sua boba! São ingressos que a Denise descolou pra gente ir ao teatro!

_ Sério?!

_ É. A peça conta a história do amor proibido entre um pedaço de goiabada e um pacote de queijo ralado! Não é o máximo?

_ Se é!! Eu adoro teatro, cara!! Às favas com o dominó! Vamos ver esse tal de marrom-glacê aí e...

_ **Peraí! Quem falou que você vai?**

_ **Quê?!**

_ **É isso aí! o meu pai só me arrumou dois ingressos! uma para mim e um pra Magali!**

_ **Ma-mas e eu? Posso pedir pra minha mãe comprar um pra mim e...**

_ **Não dá Mônica! Os ingressos à venda já esgotaram faz tempo!**

_ **Vamos Denise!**

_ **Sabe, Magali... você é a minha melhor amiga!**

_ **Sério, Denise?! QUE bom gosto você tem! Agora, vamos logo, que eu não quero perder nada!**

A Mônica ficou parada, surpresa, em um primeiro momento e depois a raiva foi chegando, chegando, chegando... e ela pensou : _ Ah! devo rever a minha árvore das amizades...

E... ela foi e pensou e chacoalhou a árvore das amizades dela e fez desaparecer a Magali e a Denise. E cheia de raiva saiu resmungando pela rua afora...: _ Hunf! tomara que alguém espirre em cima do queijo ralado e espalhe ele todo no cabelo daquelas duas! Eu é que não vou me abalar por causa disso! Eu ainda tenho uma porção de amigos... e.. Oh! O Dudu ali! E ele me adora!

_ **Duduzinho!! amor de criança! Vamos brincar de dominó?**

_ **Claro, o que é isso?**

_ **É um joguinho onde você tem que combinar as peças com o número certo de bolinha e...**

_ **Ah! entendi!Tipo "tetris"?**

_ **Não! Não é tipo téttris.**

_ **Onde é que liga?**

A Mônica já sem paciência:

_ **ô Dudu!! Nãoi liga em lugar nenhum! A gente é que tem que mexer as peças!**

_ Ai! Que jogo tosco! Cansei só de olhar! Vê se te atualiza mulher! Quando você comprar um game-boy me liga! Fui!

A Mônica, ó! Ficou possessa de raiva e balançou ainda mais a árvore das amizades dela e sumiu com o Dudu. E lá foi ela resmungando pela rua: _ Era só o que me faltava! Ser chamada de velha por um moleque que nem sabe porque cospe! Eu vou procurar outros frutos da minha árvores, que devem estar doidinhos pra me ver!

E lá ia a Monica pela rua quando... ploft veio uma bola de futebol a toda e tchuum poft na cabeça dela, e ela caiu ao chão tontinha. E nisso os amiguinhos dela, que estavam jogando futebol vieram correndo ver quem tinha sido atingido pela bola:

_ **Ai, Meu Deus!- disse Titi - Acertamos uma menina!**

_ **Caramba! - disse outro - Vê aí se ela tá bem!!**

_ **Alô! Alô! Você se machucou? Desculpa aí! Foi mal!**

A Mônica se recuperando disse:

_ **Não foi nada Titi, obrig...**

_ **Ahhhhhhhhhhhhhhhh!! - gritou titi - é a Mônica!**

_ **Foi tudo culpa dele! A gente não tem nada a ver com isso!**

E saíram em disparada para bem longe.

A Mônica, nossa! Ficou mais possessa de raiva! E pegou chacoalhou a árvore da amizade e sumiu com quase todos os meninos amigos dela. E saiu resmungando pela rua: - Mais uma chance! Eu só vou dar mais uma chance pra alguém provar que é meu amigo de verdade!

E na rua lá vinha o Cascão brincando com uma vassoura na mão:

_ Aiô! Aiô! Prateado!! Ipiiii!!

_ Cascão?

_Que legal! Você tá brincando de bruxa má da zona leste?

_ Não zoa o barraco, Mônica!Isto aqui é o meu prateado! E eu sou o valante e galante vassoureiro solitário!

_ Vassoureiro?! não devia ser cavaleiro solitário?

_ Bom, se eu tivesse um cavalo sim... mas como estou montado numa vassoura...

_ Entendi! Entendi! Vai! Caça teu rumo!

_ Como assim? Você não quer brincar comigo?

_ vo-você quer brincar comigo?

_ É claro! Afinal até o cavaleiro solitário tem um parceiro!

_ Sério?! Eu não sabia!

_ Pois é, e aí? vamos?

_ claro! Quem é que eu vou ser?

_ A Tonta!

Pof pof deu-lhe a Mônica

_ Vai tirar uma da tia da sua avó!! some daqui!!

E , lá foi a Mônica chacoalhar de novo sua árvore e fez sumir o Cascão. E saiu brava e dizendo forte: _ ah! É assim não é? Pois eles vão ver só uma coisa.

O Pomar das Amizades

Em casa Mônica pegou um balão, desenhou um rosto, encheu e o levou para a rua, amarrou-o em uma pedra e se pôs a brincar com seu balão, dizendo:

_ Sr. Balão, de agora em diante, você é o único amigo que tenho. Porque em você eu confio e você não é igual àqueles bobalhões aqui do bairro, que dizem ser meus amigos, mas na primeira oportunidade somem. Eu estou numa fase frágil e carente demais, pra ser rejeitada até por uma bexiga. E eu quero que todos vejam que eu não preciso de ninguém! que eu me divirto por mim mesma!

Nisso , lá vem o cebolinha assoviando, alegre, distraído de tudo..... e...

Ploft... tropeçou na pedra onde estava preso o balão e o balão pooocaa estourou !!!

_ Vixe, Malia! Que susto você me deu, Mônica! O que foi isso?! Uufaa.. Ah! Ela só uma bexiga! Por um momento pensei que o meu céleblo tinha "pocado"com tanta inteligência.

A Mônica começa a chorar dizendo:

_ (buááááááááá) Meu amiguinho! o que aconteceu com meu amiguinho!

O Cebolinha responde:

_ Nada!Eu estou bem! veja só!

A mônica fica uma arara com ele e diz:

_ Você é o culpado!

_ Eeeuuu?! Sai fola, eu hein?!!!

A Mônica o alcança e Paf tum cata plof

_ pela, Mônica! o que está acontecendo?

A Mônica, então, conta tudo o que tinha passado no dia e que todos tinham fugido dela : a magali e a denise saíram juntas e não a chamaram; o Dudu não quis brincar com ela; os outros meninos têm medo de ficar perto dela.... e (buááá):

_ Minha arvorezinha das amizades secou e morreu! E você não tem nenhuma palavra de apoio e carinho pra me oferecer?

_ Sabe o que é? Todo mundo chega no fundo do poço um dia! Hoje é o seu!

A Mônica vira e paaftttt no Cebolinha. E ele:

_ Tá vendo? É por isso que os outlos galotos fogem de você! É tudo na base do tabefe! Uma piadinha e plonto, lá vem onomatopéia!

_ Boom, eu admito que às vezes eu sou meio energética... mas... e a Magali? Por que ela sai com a Denise e não comigo?

_ Ué! A Denise também é amiga dela, não é?

_ Sim, mas eu sou mais!

Nisso, aparece um local cheiinho de árvores...

_ Mônica veja só lepale que sua álvole das amizades está acompanhada de muitas outlas álvoles...

_ Verdade, Cebolinha, o que será que são as outras árvores?!

_ Ué, você não leconhece? é a álvole das amizades da Magali, a álvole das amizades do cascão, a minha álvole das amizades. São as álvoles das amizades de cada amigo nosso. Apesar de você ser a maior fluta da alvae da Magali , ela ainda está lecheada de flutas menores, espelando por calinho e atenção.

_ E-e-eu nunca tinha pensado nisso... todo mundo tem uma árvore das amizades...

_ Exatamente. E as flutas menores são as que mais precisam de dedicação pala que um dia amaduleçam entendeu? Você não pode colocar uma coleila nas pessoas... e obriga-las a te seguilem de um lado pala outlo, como um balão de gás! Amizade não é isso! Você não pode, simplesmente, obrigar alguém a ser seu amigo! Am,izade é uma coisa que se conquista com tempo e confiança! Você tem que fazer por melecere entendeu?

E foi assim que. embora o cebolinha não queira admitir... Ele me ensinou muitas coisas valiosas naquele dia! E me ensinou:

que a nossa árvore não está sozinha no pomar das amizades;

que só respeitando o espaço de cada uma, elas poderão crescer fortes e sadias;

E o mais importante que ele me ensinou foi que novas mudinhas estão sempre nascendo e se regarmos com muita paciência e dedicação, elas poderão se tornar uma dia, árvores fortes e resistentes, daquelas que duram pra vida inteira!

(texto adaptado por nós da história Mônica em A árvore das Amizades! de Maurício de Souza, revista da Mônica no. 209, editora globo e Mauricio de Souza editora)